

Caminhos do Seridó¹

Edja Lemos FERNANDES²

Jéssica Mafra MELO³

Jeanemeire Eufrásio da SILVA⁴

Johnatan Pereira CRUZ⁵

Maria do Socorro Alves da SILVA⁶

Marcielly Sonaly Peregrino de SOUZA⁷

Vanessa Sonaly de OLIVEIRA⁸

Esdras MARCHEZAN⁹

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN.

RESUMO

A atividade aqui apresentada foi desenvolvida em caráter laboratorial, por alunos da disciplina de Radiojornalismo, do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), e teve por objetivo conhecer os processos de produção têxtil na região do Seridó, bem como de registrar o crescimento do setor e o desafio da implantação do projeto Pró-Sertão, do Governo do Estado. A série de reportagens radiofônicas foi produzida a partir de entrevistas com representantes de diversas empresas atuantes na área, trabalhadores em busca de crescimento profissional, bem como com responsáveis por incentivo financeiro e educacional visando o desenvolvimento regional.

PALAVRAS-CHAVE: Indústria Têxtil; Rádiojornalismo; Reportagem Especial; Seridó.

¹Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem de Radiojornalismo.

²Aluna líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: edjalemosfer@gmail.com

³Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: jessicamafra2@gmail.com

⁴Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: jeanemeire@hotmail.com

⁵Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: natan_pc1262@hotmail.com

⁶Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: socorroern@hotmail.com

⁷Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: marcielly.sonally@hotmail.com

⁸Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da UERN, email: vanessa.dolivier7@gmail.com

⁹Orientador do trabalho. Mestre em Literatura e Interculturalidade. Professor do Departamento de Comunicação Social (DECOM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. email: esdrasmarchezan@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Seridó potiguar tem uma relação econômica e cultural forte com a indústria têxtil do Estado. É nos municípios dessa região onde estão concentradas as principais fábricas e facções que fazem a engrenagem do setor girar e produzir riquezas. Contudo, um grande entrave para o maior crescimento da indústria têxtil tem sido a falta de mão de obra qualificada, para ocupar as vagas de trabalho abertas com a expansão do setor.

No Rio Grande do Norte, por exemplo, essa falta é tanta que motivou a abertura de cursos profissionalizantes por toda a região, em uma tentativa de suprir a demanda exigida. Tendo isso em vista, alunos do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), foram a campo produzir uma série de reportagens radiofônicas sobre o assunto. O material foi uma das atividades avaliativas da disciplina Radiojornalismo, ministrada para alunos do 5º semestre do curso, pelo professor Esdras Marchezan.

A série radiofônica “Caminhos do Seridó” traça um caminho nas cidades do Seridó, mostrando como é a realidade daqueles que tiram o sustento de suas famílias da indústria algodoeira, bem como a dificuldade dos comerciantes e empresários em encontrar mão de obra qualificada para atender a demanda de produção.

A equipe passou por três cidades principais, Jardim de Piranhas, Caicó e Jucurutu. Nelas foi possível conversar com empreendedores que começaram do nada, apenas com sua capacitação, como é o caso da empresa Del Rayssa, fábrica de *lingeries* na região de Jucurutu; Com empresas que estão há anos no ramo, como a Tecelagem Crystal, fábrica que sustenta inúmeras famílias na cidade de Jardim de Piranhas e com os responsáveis por capacitar milhares de pessoas por ano, o IFRN, na cidade de Caicó.

Partimos do pressuposto que, em uma região marcada pelo desemprego e subemprego estruturais, o trabalho na fábrica assume dupla função: promover a inserção no setor formal e o acesso aos direitos sociais decorrentes e, portanto, à cidadania; e, além disso, possibilitar uma rápida profissionalização em setores nos quais a experiência é requerida. Essa profissionalização, por sua vez, significa a possibilidade de uma mobilidade social ascendente no conjunto dos trabalhadores, diferenciando-se da massa desqualificada. (LIMA e FERREIRA, 1994, p.8).

A série tem como objetivo descobrir os processos de crescimento do polo Têxtil, mas também, anseia acompanhar o dia a dia das empresas, observando o processo de fabricação. Dentro da produção do material, também abordamos o programa do Governo do Estado, o

“Pró-Sertão”, programa que surgiu de uma expansão do Grupo Guararapes e foi financiado pela FIERN, FECOMERCIO e SEBRAE, na busca pela maior expansão das facções têxteis. Esse projeto busca implantar cerca de vinte mil empregos em quatro anos, através da expansão e aumento de números de facções têxteis.

2 OBJETIVO

A produção radiofônica “Caminhos do Seridó” é uma produção dos alunos do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo para a disciplina de Radiojornalismo. Com o intuito de registrar o crescimento e a importância do polo têxtil para RN e, principalmente para estas pequenas cidades que não possuem outro meio de economia sustentável.

Conhecer o trabalho e mostrar uma nova realidade dos profissionais deste setor também foi um objetivo traçado pelo grupo, pois, a maioria é beneficiada unicamente pela indústria de tecidos, possibilitando a eles uma capacitação profissional e um meio de sustentar sua família. Este trabalho resultou na produção de quatro reportagens de áudio que contam o que significa esta cultura têxtil para o estado e as metas futuras para os órgãos que apoiam este setor.

A produção da série serviu também para que os alunos da disciplina colocassem em práticas noções de produção jornalística discutidas durante as aulas. Em todo o percurso pudemos acompanhar e praticar tarefas importantes no jornalismo diário, como apuração, entrevista, redação de texto, edição, produção e gravação de reportagem.

3 JUSTIFICATIVA

A Indústria têxtil é uma fonte de desenvolvimento econômico graças à cultura algodoeira para cidades do RN como: Jardins de Piranhas, Caicó, Jucurutu. Estabelecendo um novo panorama econômico para estas localidades. E isso tudo se constitui por meio da visão de órgãos e instituições de ensino que se disponibilizam em oferecer qualificação e por fim uma formação que servirá de herança para o trabalhador brasileiro.

O material radiofônico se aporta de início no contexto histórico em que foi implantada esta cultura algodoeira nos sertão nordestino, seguido pelas instituições que ofertam a qualificação como o IFRN no município de Caicó. O Pró- sertão que se constitui em um projeto de disseminação de facções têxteis pelo nordeste para atender a demanda do mercado também é abordado neste trabalho e por fim contamos a história de pessoas

comum que se qualificaram e se desenvolveram no setor e decidiram abrir o seu próprio negócio e produzir a suas peças.

Um trabalho que foi disponibilizado na internet através do site (<http://labcomuern.wix.com/caminhosdoserido>), veiculado nas rádios 98FM e Universitária FM, e que se fez bastante significativo para a equipe que conheceu de perto todo o processo de produção de vestimentas, por consequência conhecendo a história e importância desta cultura para determinados municípios do Seridó e para o mercado. Uma possibilidade de colocar em prática todo o aprendizado obtido em sala de aula.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A série de reportagens "Caminhos do Seridó" nasceu das discussões teóricas e práticas durante as aulas da disciplina Radiojornalismo, do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró, ministrada pelo professor Esdras Marchezan.

Depois de reuniões de pautas com toda a turma, um grupo decidiu produzir uma série de reportagem abordando o novo momento da indústria têxtil potiguar, iniciado após a criação do Pró-Sertão, programa que promete ampliar o número de facções têxteis no interior do Estado, assim como a quantidade de emprego gerada no setor.

Em todo processo de construção da série radiofônica “Caminhos do Seridó” foi utilizado o básico conceito de radiojornalismo, que é informar o ouvinte. O método seguiu as etapas de montagem de uma produção sonora, onde cada reportagem possui cerca de cinco minutos. Assim como este presente artigo, a apuração do material se deu inicialmente por uma revisão bibliográfica e posteriormente, através de entrevistas pessoais, por telefone e e-mail.

Muitas pesquisas foram desenvolvidas. Foi preciso uma semana de busca por materiais, que começou inicialmente pela internet. Durante essa procura foram descobertas novas histórias, sobre empreendedores que começaram seu negócio do nada, possuindo apenas a capacitação profissional. O laboratório de informática do Departamento de Comunicação (DECOM) foi o local de fomentação de ideias, bem como de ajustes para a elaboração sem ruídos do material.

Foi elaborado um plano de trabalho com o intuito de orientar a produção do material, além é claro de amadurecer as informações para que estas fossem devidamente apuradas no processo de pré-produção da reportagem especial. Este plano de trabalho também foi de

fundamental importância no processo de edição, pois facilitou a escolha dos entrevistados e a adequação das falas dos locutores.

Embora o momento em que se executa uma matéria, seja em um veículo impresso ou audiovisual ou eletrônico, também se intitule de edição (ou fechamento), na realidade desde que surge um indício de notícia e se formula uma pauta, já estamos no processo de edição. Afastamos, com isso, etapas estanques – pauta, trabalho de campo (reportagem) e entrevista, redação e edição – para encarar a dinâmica do processo cujos fios condutores estão muito mais subjacentes do que explícitos (MEDINA, 1995, p. 22).

Os sete integrantes participaram de todos os processos, desde a criação das pautas até as realizações das entrevistas no interior do Estado. As locuções ficaram a cargo de todos, dividindo a participação em dois locutores por reportagem e intercalando as falas destes com as dos entrevistados. Além desses registros houve ainda as fotografias e o site, na busca de tornar a informação mais dinâmica e próxima do ouvinte/internauta.

O método de pesquisa utilizado foi o de revisão bibliográfica e análise qualitativa, que possui diferentes significados dentro das ciências sociais, mas que em suma, pretende descrever e decodificar os componentes do objeto estudado, bem como traduzir e expressar o significado do mesmo na sociedade.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo de construção da reportagem especial “Caminhos do Seridó” foi bastante simples. Primeiro tivemos a preocupação de apurar as informações, fazendo assim um plano de trabalho simples, elencando quais as entrevistas que seriam feitas primeiro, de acordo com os horários de disponibilidade dos entrevistados. Foram necessários registros fotográficos, pois, a ideia ia além da reportagem especial, e resultava também em um site, onde qualquer um poderia ter acesso à reportagem, bem como as informações e entrevistas divulgadas. Quem ficou a cargo dos registros foi a aluna Vanessa de Oliveira, que acompanhou os demais alunos no decorrer de toda produção e também foi responsável pela locução de duas matérias.

Inicialmente fomos em busca do presidente da FIERN, Amaro Sales, para que o mesmo nos falasse sobre o que era o projeto do Governo do Estado “Pró -Sertão” e o que o mesmo traria de vantajoso para a população seridoense. Após essa entrevista, também conversamos com Zeca Melo, Superintendente do SEBRAE no RN, Érica Costa, Gestora

do projeto no SENAI e com o Presidente da Câmara do Comércio e Lojista do Estado, Marcelo Rosado. O projeto pretende ampliar as facções têxteis na região, gerando cerca de vinte mil empregos em 4 anos, onde tanto a população saí ganhando como os grandes e pequenos empresários da área.

Após essa apuração de informações com os que propagam esse projeto, focamos em mostrar o desenvolvimento das indústrias da região, e visitamos as cidades de Jardim de Piranhas, Jucurutu e Caicó. Em Jardim de Piranhas, visitamos a Tecelagem Crystal, empresa que é especializada em fabricação de panos, nos contou sobre os benefícios do projeto “Pró-Sertão” e ainda nos mostrou como a indústria têxtil alimenta famílias, muitas vezes inteiras, através do trabalho.



A partir de então, em Caicó fomos em busca do maior centro de capacitação da região, o IFRN, onde o professor e consultor na área têxtil, Edson Botini, vem acrescentar contando-nos que a região do Seridó é conhecida por produzir o segundo algodão melhor do mundo, perdendo apenas para o algodão egípcio. Vale a pena frisar que a expansão da indústria têxtil nessa região não seria possível sem a existência do Grupo Guararapes, atual dona da empresa Riachuelo, que teve a sua abertura no ano de 1956.



Com todos esses incentivos e cada vez mais pessoas interessadas em se capacitar para trabalhar na indústria têxtil, muitos dos novos empreendedores estão considerando essa uma boa hora para abrir suas empresas ou expandir as que já existem. É em Jucurutu que encontramos a empresa Del Rayssa, especializada na confecção de lingerie e que nasceu como a concretização do sonho de Dona Fátima, que afirmou que seu sucesso só foi possível através da capacitação, dela mesma e de seus funcionários.

6 CONSIDERAÇÕES

Mais que uma série radiofônica (exibida na Universitária FM e na 98 FM), os alunos conseguiram construir um especial multimídia, oferecendo ao leitor a informação em diferentes suportes, como texto, imagem e áudio. Em quatro reportagens, os alunos abordam o desenvolvimento da indústria têxtil potiguar e sua participação na economia potiguar. A equipe percorreu municípios do interior do estado, em busca das histórias de quem faz parte de toda esta cadeia produtiva e dinâmica.

Além disso foi possível aos estudantes vivenciar um pouco dos desafios que serão encontrados no mercado de trabalho, tornando a disciplina um espaço de experimentação e auto descoberta. O gênero de reportagem nos permitiu um aprofundamento adequado sobre o assunto, servindo aos ouvintes e informando-os com qualidade, a fim de que possam se desenvolver socialmente. Essa reportagem ajuda também a propagar a importância do rádio mesmo na era digital na qual nos encontramos, pois as informações contidas na série são feitas para o rádio, a fim de valorizar essa ferramenta que transcendeu as eras da

comunicação, se faz essencial e é claro, alcançar o ouvinte independente de sua localidade, grau de instrução ou classe social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos: Tipificação dos Formatos em Áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

JORGE, T. M. **A notícia em mutação. Estudo sobre o relato noticioso no jornalismo digital**. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade de Brasília, 2007.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 1995. MCLUHAN, Marshall. **Os meios de Comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

PRADO, Emílio. **Estrutura da Informação Radiofônica**. Trad. De Marco Antônio de Carvalho. São Paulo: Summus, 1989.

Série Caminhos do Seridó, disponível em <<http://labcomuern.wix.com/caminhosdoserido>>
Acesso em 03 abr. 2014.